DOI: 10.20396/revpibic.

A FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA GRAMÁTICA GERATIVA: POSIÇÃO DAS FORMAS NOMINAIS DO VERBO E CARTOGRAFIA SINTÁTICA

Jéssica C. Lopes*, Aquiles Tescari Neto, Juliana M. Costa, Larissa C. Alves. (LaCaSa, IEL/UNICAMP)

Resumo
O objetivo do projeto foi determinar as alturas de pouso do verbo no português brasileiro em suas três formas nominais: gerúndio, particípio absoluto e infinitivo. Para tanto, recorremos à Cartografia Sintática (Cinque, 1999) como abordagem teórica e à hierarquia dos advérbios (Cinque, 1999) como diagnóstico para a determinação das alturas do movimento do verbo. O banco de dados utilizado consistiu de dados negativos (julgamentos de gramaticalidade), mais precisamente de sentenças envolvendo a posição das três formas nominais do verbo por entre os advérbios.

Palavras-chave:
Cartografia, Gramática Gerativa, Movimento do Verbo.

Introdução

O nosso trabalho teve como principal objetivo determinar as alturas de pouso do verbo (V) temático no português brasileiro (PB), levando-se em conta suas três formas nominais: gerúndio, particípio absoluto e infinitivo. A Cartografia Sintática – um programa de pesquisa que tem como objetivo principal descrever as projeções funcionais que fazem parte do nosso conhecimento internalizado sobre a gramática das línguas – foi de extrema importância para que nosso trabalho se realizasse; em particular, destacamos a importância da hierarquia dos advérbios de Cinque (1999) – que foi tomada como diagnóstico para detectarmos as alturas a que sobem as diferentes formas do V. Essa hierarquia de Cinque, foi formada, pelo autor, testando-se dois advérbios (de classes distintas) de cada vez, nas duas ordens possíveis. Essa hierarquia, representada a seguir, é um excelente recurso metodológico para determinarmos a posição do V na sentença.

A Hierarquia universal de advérbios e projeções funcionais de IP (Cinque, 1999: 106, adaptado por Tescari Neto, 2013).

[*francamente*Modo$_{Atodefala}$> [*surpreendentemente* Modo$_{Mirativo}$> [*felizmente* ModoAvaliativo > [*evidentemente* Modo$_{Evidencial}$> [*provavelmente* Modalidade$_{Epistêmica}$> [*uma vez* T$_{Passado}$> [*então* T$_{Futuro}$> [*talvez* Modo$_{Irrealis}$> [*necessariamente* Modalidade$_{Necessidade}$> [*possivelmente* Modalidade$_{Possibilidade}$> [*normalmente* Asp$_{Habitual}$> [*finalmente* Asp$_{Tardivo}$> [*tendencialmente* Asp$_{Predisposicional}$> [novamente Asp$_{Repetitivo(I)}$> [*frequentemente*Asp$_{Frequentativo(I)}$> [*de/com gosto* Modalidade$_{Volitiva}$> [*rapidamente* AspAcelerativo(I) > [*já* T$_{Anterior}$> [*não … mais* Asp$_{Terminativo}$> [*ainda*Asp$_{Continuativo}$> [*sempre*Asp$_{Contínuo}$> [*apenas* Asp$_{Retrospectivo}$> [*(dentro) em breve* AspAproximativo > [*brevemente* Asp$_{Durativo}$> [(?) Asp$_{Genérico/Progressivo}$[quaseAsp$_{Prospectivo}$> [*repentinamente* Asp$_{Incoativo(I)}$ > [*obrigatoriamente* Modo$_{Obrigação}$> [*em vão* AspFrustrativo > [(?) AspConativo > [*completamente* AspSingCompletivo(I) > [*tudo* AspPlurCompletivo > [*bem* Voz > [*cedo* AspAcelerativo(II) > [*do nada* Asp$_{Incoativo(II)}$> [*de novo* Asp$_{Repetitivo(II)}$> [*frequentemente*Asp$_{Frequentativo(II)}$.

Resultados e Discussão

Para que chegássemos aos resultados, foi necessário julgar as sentenças elaboradas. Foram criadas sentenças em três ordens possíveis, as quais são ilustradas a seguir com o advérbio *de repente* em suas formas nominais: gerúndio, particípio absoluto e infinitivo. Usamos AdvP para advérbio e Obj para objeto.

AdvP - V - Obj: "De repente limpando a casa, a Mara agrada a todos." (V no gerúndio)
V - AdvP - Obj: "Limpada de repente a casa, a Mara foi embora." (V no particípio absoluto)
V - Obj - AdvP: "Limpar a casa de repente, a Mara odeia." (V no infinitivo)

Na tabela a seguir, utilizamos três advérbios baixos (*bem, completamente, em vão*), dois médios (*com gosto* e *frequentemente*) e dois altos (*necessariamente* e *evidentemente*) para sintetizar os resultados obtidos, descritos nas *Conclusões*

Tabela 1. Comparativo entre as três formas nominais

Advérbios	AdvP - V - Obj			V - AdvP - Obj			V - Obj - AdvP		
	Inf.	Ger.	Part.	Inf.	Ger.	Part.	Inf.	Ger.	Part.
bem	*	*	*	√	√	√	√	√	*
completamente	*	*	*	√	√	√	√	√	√
em vão	*	*	√	√	√	√	√	√	√
com gosto	√	*	*	√	√	√	√	√	√
frequentemente	√	*	*	√	√	√	√	√	√
necessariamente	√	*	√	√	√	√	√	√	√
evidentemente	√	*	√	√	√	√	√	√	√

Legenda: AdvP: advérbio; V: verbo; Obj: objeto; √: gramatical; *: agramatical

Conclusões

No gerúndio, o movimento do V é sempre obrigatório, diferentemente do particípio absoluto em que as sentenças que não envolvem esse movimento, por entre os advérbios altos, são gramaticais (o movimento é obrigatório por sobre os advérbios baixos e médios). Por fim, no infinitivo, o movimento parece ser obrigatório somente por sobre os advérbios baixos; para o restante, é opcional. Em suma, o movimento do V existe em todas as formas nominais estudadas.

---

[1] Cinque, G. (1999) *Adverbs and Functional Heads: a Cross-linguistic Perspective.* New York, Oxford University Press.
[2] Tescari Neto, A. (2013) *On Verb Movement in Brazilian Portuguese: A Cartographic Study.* PhD Thesis, University of Venice, Italy.

(cc) BY-NC-ND